

Como nós já dissemos, a palavra Deuteronômio quer dizer segunda lei. Na verdade, o livro é uma repetição; Moisés faz uma espécie de resumo da lei que fora dada. Embora Deuteronômio inclua eventos do Egito até a entrada da Terra Prometida, ele compreende somente cerca de quarenta dias da história dos filhos de Israel.

Moisés é um ancião, entretanto ele ainda está muito ativo. Ele ainda tem visão e audição excelentes, suas forças ainda não se abateram. Às vezes, quando eu tenho que colocar meus óculos, eu digo: “Deus, o Senhor fez por Moisés, por que não faz por mim?” Sua visão ainda é aguçada, aos cento e vinte anos de idade. Ele ainda está no vigor das suas forças, ainda é um homem ativo, capaz de subir as rochas tão rápido quanto qualquer outro. Mas Deus disse que ele não poderia entrar na Terra Prometida.

O povo está prestes a entrar na terra, eles chegaram na fronteira. Na frente deles está o Rio Jordão e do outro lado do rio, a cidade de Jericó, a primeira a ser conquistada. Sabendo que ele não pode atravessar o Jordão, por ordem divina de Deus, sabendo que chegou a hora de cruzarem o Jordão, ele percebe que o tempo da sua partida está perto.

Então, Moisés, nos últimos quarenta dias de vida, dá ao povo uma última instrução, na qual ele relata novamente a aliança que Deus estabeleceu com eles. Eles tinham um relacionamento com Deus baseado numa aliança, aliança pela qual eles iriam possuir e habitar a terra. Então, Moisés abrange coisas importantes no livro de Deuteronômio, ele as examina e as relata ao povo e os faz lembrar das leis, dos mandamentos, dos estatutos, dos juízos de Deus, pois em breve ele vai partir. Eles não vão mais poder procurá-lo para aconselhamento, para consultá-lo, para saber a direção, conselho ou para a Palavra de Deus. Ele vai partir em breve, portanto, ele deixa ao povo esta última instrução: o livro de Deuteronômio.

E no capítulo nove ele continua.

Ouve, ó Israel, hoje passarás o Jordão, para entrares a possuir nações maiores e mais fortes do que tu; cidades grandes, e muradas até aos céus (9:1);

Agora, eles já tinham vindo até a entrada da terra uma vez, há cerca de quarenta anos. Mas, na época, o medo os dominou; quando eles ouviram dizer que as cidades tinham muros muito altos, eram fortificadas grandemente e habitadas por gigantes eles ficaram apavorados, achando que não iriam conseguir entrar porque os habitantes da terra

eram mais fortes do que eles. Eles tentaram achar um líder que os levasse de volta ao Egito, mas a ira de Deus se acendeu.

E por terem falhado na fé, Deus os condenou a peregrinarem quarenta anos no deserto. Assim como os espias tinham estado na terra por quarenta dias para espia-la, Deus disse que eles passariam no deserto um ano para cada dia que os espias estiveram na terra, até que toda aquela geração tivesse morrido. Eles tinham murmurado, dizendo: “Deus nos trouxe aqui para nos destruir. Se nós tentarmos tomar a terra, eles vão matar as nossas esposas e nossos filhos e nós vamos ser enterrados aqui”. Então Deus disse: “Vocês se preocupam com os seus filhos, mas serão eles que vão entrar e possuir a terra. Vocês não vão entrar”.

Moisés tenta assegurá-los para que o medo não os domine de novo. Se eles não entrarem agora será um desastre. E Moisés procura apoiá-los, encorajá-los, anunciar os problemas que existem. Ele olhou as coisas que eles iriam enfrentar de maneira realística mas encorajando seus corações, pois o Deus que eles serviam era maior do que qualquer obstáculo que eles enfrentassem.

Agora, eu acho que é importante que nós, como cristãos, encaremos os problemas da vida de maneira realista. Eu acho que é tolice não dar importância a assuntos sérios. Eu acho que nós precisamos encará-los de maneira realista e ao mesmo tempo olhar para além do problema e ver que o Deus que nós servimos é capaz de lidar com qualquer problema que nós possamos enfrentar; nós temos que olhar por cima do problema para o poder de Deus e para a mão de Deus sobre as nossas vidas.

É isto o que Moisés tenta fazer; ele procura ser realista. Ele disse: “Muito bem, agora vejam: vocês vão atravessar o Rio Jordão e vocês vão entrar e tomar posse da terra e das cidades e de povos que são mais fortes do que vocês; estas nações são maiores e mais poderosas que vocês, mas vocês vão conquistá-los.

Um povo grande e alto (9:2),

Vocês vão encontrar um bando de gigantes.

filhos de gigantes (9:2),

E os gigantes eram como a tribo Watusi na África, os anaquins. Eles se sentiam como um bando de pigmeus diante do povo que habitava a terra. “Estes povos são grandes; eles são altos”.

que tu conheces, e de que já ouviste. Quem resistiria diante dos filhos dos gigantes?

(9:2)

Vocês já ouviram esse comentário. Eles tinham dito: “Ah, mas eles são gigantes, quem pode ir diante deles?”

Sabe, pois, hoje que o Senhor teu Deus, que passa adiante de ti (9:3),

Veja, as nações são grandes, sim. Os povos são altos, sim. Eles são gigantes, sim. Mas o Senhor seu Deus vai na sua frente.

Eu acho que muitas vezes nós ficamos assustados quando olhamos só para os problemas; se nós olhamos só para os problemas que temos a nossa frente, nós perdemos a perspectiva e aí que erramos: quando deixamos de ver a grandeza e o poder de Deus. É impressionante como o problema parece enorme quando nós estamos perto dele. Na verdade, nós perdemos a perspectiva e não vemos nada mais a não ser o nosso problema quando estamos muito perto dele. Nesta hora, a tendência é nos esquecermos de Deus; nós perdemos Deus de vista. Nós jamais devemos perder Deus de vista.

O sol tem um milhão e quatrocentos quilômetros de diâmetro, ele é um milhão e duzentas vezes maior que a nossa terra. Mesmo sendo tão grande, você pode bloqueá-lo com algo tão pequeno como uma capa de óculos. Embora grande, um pequeno objeto pode bloquear a visão do sol se estiver bem perto de você. Se você ficar muito perto do problema, tudo o que você vê é o seu problema. Mas Deus é tão grande quanto o universo. Ele enche o universo inteiro mas nós não conseguimos vê-lo. Os meus problemas me cegaram.

Agora, Moisés fala dos problemas mas ele diz ao povo que não se preocupem porque “O Senhor teu Deus passa adiante de ti”. Nós lidamos com um inimigo forte e poderoso, muito mais forte do que nós. Nós não podemos nos comparar com o poder de Satanás, e você pode se envolver e ficar tão intimidado pelo poder dele que você acaba perdendo a visão do poder de Deus. Mas “maior é o que está em vós do que o que está no mundo” (1 João 4:4). Você não pode se comparar com Satanás, e Satanás não pode ser comparado com Deus, e é o “Senhor teu Deus que passa adiante de ti” que luta as suas batalhas, que desapropria a terra dos seus inimigos. Nós precisamos nos lembrar do Senhor e do Seu poder.

O Senhor teu Deus, que passa adiante de ti, é um fogo consumidor, que os destruirá, e os derrubará de diante de ti; e tu os lançarás fora, e cedo os desfarás, como o Senhor te tem falado (9:3).

Agora, ele disse que eles vão entrar na terra e Deus vai lançar fora o inimigo: “Vocês vão tomar posse da terra e destruí-los. Mas cuidado com a autojustiça, para que vocês não digam: Bem, Deus fez isto por nós porque nós somos muito justos”.

Ah, a autojustiça é uma coisa terrível, e ela se incorpora muito facilmente a nós. Tem uma coisa perversa na nossa natureza que nos faz desejar que as pessoas pensem que nós somos mais justos do que realmente somos. Esta é uma das características da nossa natureza. Nós queremos que as pessoas pensem que somos gigantes espirituais, que nós andamos perto de Deus. E muitas vezes nós temos uma tendência perversa de nos revestir de uma aura de justiça. Nós tentamos parecer muito justos, santos e devotos. Nós queremos que as pessoas pensem que nós somos extremamente santos. “Eu sou tão santo que Deus pode me usar e eu entendo porque Ele não usa você”.

Quando Pedro e João estavam entrando no templo, na hora da oração, um homem pedia esmolas e Pedro disse: “Olhe para mim, amigo”. O homem olhou para ele esperando receber alguma coisa mas Pedro disse: “Não tenho prata nem ouro”. “Ah, engraçadinho. Então por que você me disse para olhar pra você?” “O que tenho isso te dou. Em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, levanta-te e anda” (Atos 3:6). Pedro pegou o homem pela mão direita e o levantou. Imediatamente ele recebeu força nos pés e tornozelos. Ele começou a andar e a pular, correndo pelo templo, andando, saltando e louvando a Deus.

Depois de sair pelo templo andando, pulando e louvando a Deus, quando ele estava passando, algumas pessoas disseram: “Este aí não é o homem aleijado que, há anos, fica lá fora todos os dias? Olha, ele se parece muito com ele”. “Eu não sei. Vamos ver”. E uma multidão seguiu o homem, umas cinco mil pessoas. E quando ele voltou ao alpendre onde Pedro ainda estava, sem dúvida ele agarrou Pedro e o abraçou, beijou, pulando para cima e para baixo, e as pessoas devem ter relacionado o milagre a Pedro. E Pedro disse: “Homens israelitas, por que olhais para nós, como se por nossa própria virtude ou santidade fizéssemos andar este homem?”

Neste momento Pedro passou por um dos maiores riscos de todo o seu ministério. As pessoas olharam para ele como se ele fosse alguma criatura santa, justa. E com todas estas pessoas olhando para Pedro com espanto e admiração, dizendo: “Pedro, posso tocar em você?”, seria muito fácil para ele dizer: “Bem, para ter este poder na sua vida precisa haver muito sacrifício e dedicação. Você tem que se entregar completamente a Deus. Poucas pessoas são capazes de fazer os sacrifícios necessários para lidar com

esse tipo de poder”. O que acontece aqui? Ele está chamando atenção para si, tirando a glória de Deus e colocando-a sobre si mesmo.

Agora, muitos ministros fazem isso porque a nossa carne quer que as pessoas achem que nós somos alguma coisa especial, que nós somos algo santo, que nós estamos um pouco acima do normal na dedicação e consagração. A minha carne e o meu corpo são tão corrompidos que gostam de emitir uma aura de justiça ao meu redor para que as pessoas achem que eu sou muito, muito santo.

Mas este é um perigo constante para qualquer um no ministério, para qualquer um que experimente a obra de Deus na sua vida; porque as pessoas estão propensas a olhar para o instrumento em vez de olhar para Deus, que é Quem usa o instrumento, e elas começam a dar glória e crédito ao instrumento em vez de Deus. Por isso, o instrumento tem que tomar muito cuidado para que não receba a glória, para que não receba o crédito. E o apóstolo Paulo disse: “Antes subjugo o meu corpo”. O que é subjugar? Submeter, manter sob o controle do Espírito Santo. “Para que, pregando aos outros, eu mesmo não venha de alguma maneira a ficar reprovado” (1 Coríntios 9:27).

Então, é importante que quando Deus operar na sua vida, você não comece a aparentar orgulho nem justiça espirituais, dizendo: “Bem, Deus fez isto por mim porque eu sou muito doce ou muito santo ou muito justo ou muito comprometido”. Deus disse: “Ei, não entre neste estado de espírito”. Quando vocês chegarem à terra, e a possuí-la e estiverem habitando nela, não pensem: “Bem, é porque nós somos muito justos; nós somos um povo tão santo que Deus nos deu esta terra”. O motivo não é porque eles eram mais justos do que os que estavam lá antes. Deus disse: “Não é a sua santidade nem porque vocês são tão justos que eu lhes dei a terra”. Na verdade, Eu estou expulsando estes povos da terra porque eles são perversos e muito impuros”.

Sabe, pois, que não é por causa da tua justiça que o Senhor teu Deus te dá esta boa terra para possuí-la, pois tu és povo obstinado (9:6).

Ele lembra o povo da sua obstinação. Como tantas vezes eles provocaram Deus. Quando eles tinham acabado de sair do Egito, eles ainda estavam em território egípcio quando provocaram Deus pela primeira vez. E por todo o caminho eles continuaram a provocar Deus. Então, Moisés os lembra de como ele teve que interceder, mais de uma vez, para que Deus não os destruísse. Ele os lembra que queimou o bezerro; ele fala de Taberá, Massá e Quibrote-Hataavá, no versículo vinte e dois, do cemitério da luxúria, do lugar da tentação, onde novamente provocaram a Deus, e de Cades-Barneia. E ele disse;

Rebeldes fostes contra o Senhor desde o dia em que vos conheci (9:24).

Desde o começo. Portanto, não é por causa da sua justiça que o Senhor tem feito isto, nem por causa da retidão dos seus corações. Na verdade, Deus fez uma promessa aos seus pais, a Abraão e a Jacó. E Deus está cumprindo a promessa que fez a eles, mas vocês são um bando de gente rebelde e teimosa.

Capítulo 10

No capítulo dez, Moisés continua a falar dos fracassos durante a experiência no deserto. No capítulo nove ele os lembrou de quando Deus lhes deu a lei nas tábuas de pedra. Quando ele desceu do monte viu que o povo tinha feito o bezerro de ouro e o adorava, e que as tábuas da lei foram quebradas. E agora, no capítulo dez, Moisés diz que o Senhor o mandou fazer mais duas tábuas de pedra, como as primeiras. E durante outros quarenta dias e quarenta noites, jejuou no monte, diante de Deus.

Então escreveu nas tábuas, conforme à primeira escritura, os dez mandamentos, que o Senhor vos falara no dia da assembléia, no monte, do meio do fogo; e o Senhor mas deu a mim (10:4);

E ele fala como o Senhor os guiou. E no versículo doze ele faz uma pergunta:

Agora, pois, ó Israel, que é que o Senhor teu Deus pede de ti (10:12),

Esta é uma pergunta com a qual todos nós deveríamos nos preocupar: O que Deus pede de mim? Assim que eu chego à conclusão de que Deus existe, e permitam-me sugerir que é muito mais fácil acreditar que Deus existe do que não acreditar que Deus existe. Eu não sei quantos de vocês viram o nascer do sol esta manhã; ah, foi simplesmente glorioso. Eu não entendo como alguém pode ver um nascer do sol como aquele e não crer que Deus existe. Quando você começa a pensar em como o universo funciona, e como a vida funciona, é muito mais fácil acreditar que Deus existe do que não acreditar que Deus existe.

Então, quando você chega à conclusão de que Deus existe, e esta conclusão origina-se quando você olha para o homem e percebe a complexidade que existe na primeira célula humana e vê tudo o que nós somos capazes, você vê que Deus existe, porque ninguém poderia criar um instrumento como o nosso corpo se não tivesse toda a sabedoria e conhecimento; um Deus onisciente.

Agora, se Deus me criou Ele deve ter me criado com um propósito. Portanto, o que Deus pede de mim? Eu não acredito que Deus tenha criado o homem e dito: “Pronto,

aqui está você e agora é por sua conta”. Tendo sido criado por Deus eu tenho certos deveres e responsabilidades para com o meu Criador. E quais são elas?

Agora, pois, ó Israel, que é que o Senhor teu Deus pede de ti, senão que temas o Senhor teu Deus, que andes em todos os seus caminhos, e o ames, e sirvas ao Senhor teu Deus com todo o teu coração e com toda a tua alma, Que guardes os mandamentos do Senhor, e os seus estatutos, que hoje te ordeno, para o teu bem?
(10:12-13)

Bem, isto é bem forte. O que Deus pede? Que você O tema, que você ande em todos os Seus caminhos, que você O ame e O sirva com todo o coração e com toda a sua alma. E você diz: “Bem, eu não consegui. E agora?” Que você guarde todos os Seus mandamentos, que ande em todos os Seus caminhos, que você O tema. Nós não temos feito isto.

A Bíblia diz: “Todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus” (Romanos 3:23). Quer dizer que está tudo acabado e que não há esperanças para mim? Não. Deus tem um plano alternativo porque o homem não foi capaz de cumprir as exigências de Deus, e este é o ideal; é assim que Deus queria que você vivesse, que todo homem vivesse. E deixe-me dizer que se todos vivessem de acordo com este ideal, nós teríamos um mundo lindo, fantástico. Se todos andassem nos caminhos de Deus, amando a Deus, e amando uns aos outros como amam a si mesmos e se andassem em plena harmonia com Deus, que mundo fabuloso este seria! Mas o homem falhou. E em vez de temer a Deus o homem blasfema contra Ele. Em vez de amar e servi-lo, o homem se rebela contra Ele. Nós também não conseguimos andar em todos os Seus caminhos e amar e servi-lo como deveríamos. Então quer dizer que nós estamos perdidos e não há esperança? Não.

No Novo Testamento, perguntaram a Jesus: “Que faremos para executarmos as obras de Deus?” O mesmo princípio: “O que Deus pede de nós?” “O que devemos fazer para executarmos as obras de Deus?” Jesus disse: “A obra de Deus é esta: Que creiais naquele que ele enviou” (João 6:29). Glória a Deus, isso eu posso fazer. Embora eu tenha falhado em cumprir a exigência ideal, eu posso cumprir a exigência real de Deus. O que Deus me pede hoje? Que eu creia no Seu Filho Jesus Cristo. Isso é ótimo, porque isso eu posso fazer. Agora, eu acho fabuloso que Deus me peça isso, que eu creia na provisão que Ele fez para o meu pecado enviando o Seu Filho. “Creia naquele que Ele enviou”.

Agora, como eu creio em Jesus Cristo, eu recebi uma nova dinâmica para a minha

vida. Pois Cristo vem e habita em mim, e quando Ele vem e habita em mim, Ele, com o Seu poder e a Sua presença, me dá força e capacidade para viver de acordo com o ideal divino de Deus. Jesus me dá a força para andar nos caminhos da justiça. Ele me dá o amor que eu preciso para amar a Deus. Ele começa a operar e faz por mim o que eu não conseguia fazer sozinho.

Veja, Deus não desistiu do ideal divino, mas agora, por meio de Cristo, Ele me dá a capacidade para cumprir o ideal divino; eu cumpro as exigências de Deus para mim no momento que eu creio em Jesus Cristo. No momento que eu entreguei a minha vida a Ele, eu cumpro as exigências de Deus para mim. Então, nós vemos as exigências ideais no Velho Testamento e vemos que falhamos, então nós chegamos ao Novo Testamento e descobrimos que nós conseguimos cumprir o ideal de Deus, hoje, crendo naquele que Ele enviou.

Agora ele os lembra:

Eis que os céus e os céus dos céus são do Senhor teu Deus, a terra e tudo o que nela há (10:14).

Tudo pertence a Deus. Veja o universo, é todo dele. Os céus dos céus pertencem a Deus; o universo lá fora, com todos aqueles bilhões de galáxias. Nós lemos nos Salmos: “Do Senhor é a terra e a sua plenitude, o mundo e aqueles que nele habitam” (Salmo 24:1). Tudo o que existe, na verdade, pertence a Deus. Mas Satanás apoderou-se daquilo que pertence a Deus e assumiu o controle. E Jesus veio para resgatar de volta para Deus e pagou o preço da redenção. Então um dia, muito, muito em breve, Deus vai reivindicar o que Jesus comprou quase dois mil anos atrás. Em breve tudo será de Deus de novo.

Tecnicamente já é de Deus; Jesus já pagou o preço, mas Satanás ainda está usurpando a autoridade e o poder, governando sobre o mundo. Mas muito em breve Jesus vai voltar e colocar um pé na terra e outro no mar e declarar que “os reinos do mundo vieram a ser de nosso Senhor e do seu Cristo” (Apocalipse 11:15). E Ele vai usar o Seu poder e vai reinar e então você verá o mundo que Deus queria, quando Ele o criou.

As pessoas ficam muito confusas hoje porque elas olham ao seu redor, elas olham para o mundo hoje e pensam: “Mas como um Deus de amor pôde criar esta bagunça? Como um Deus de amor permite situações como a do Camboja, permite que crianças morram de fome? Como um Deus de amor permite que crianças nasçam desformes?”

Neste exato momento o mundo está em rebeldia contra Deus. Você não vê o mundo que Deus queria, que Deus quer, que Deus planejou. Você vê o mundo que está sofrendo, fruto da rebeldia. Mas um dia desses Jesus vai voltar para estabelecer o reino de Deus e Ele vai reinar sobre a terra e naquele dia você verá o mundo que Deus queria: um mundo sem doença, um mundo sem sofrimento, um mundo sem dor, sem deformidades. Não haverá mais cegos, aleijados, surdos, mudos. Você verá o mundo que Deus queria. Eu mal posso esperar.

Sabe, quando você começa a conversar com as pessoas sobre o fim do mundo, como nós sabemos que o fim do mundo será, não um gigantesco holocausto atômico com uma nuvem radioativa sobre todas as coisas e acabou. Não é nada disso o que nós esperamos como cristãos.

Nós esperamos pela vinda de um Rei que virá reinar em justiça sobre a terra, e que vai estabelecer a verdadeira justiça sobre a terra. E os homens viverão juntos em paz, e “converterão as suas espadas em pás, e as suas lanças em foices; e não aprenderão mais a guerra” (Miqueias 4:3). E o homem viverá unido em justiça, em paz. E não haverá mais nenhum faminto na face da terra quando o homem usar seu orçamento militar no desenvolvimento agrário. E é exatamente isso o que o profeta disse que vai acontecer. Um mundo sem ganância, um mundo onde o forte não oprime o fraco, onde o rico não oprime o pobre, mas onde todos vamos amar e conhecer a alegria, teremos a presença de Deus habitando no homem. O que tem de ruim nisso?

Sabe o que pra mim seria uma mensagem de fim de mundo? “Irmãos, preparem-se. Vocês têm que passar por isto, não há saída”. Este, para mim, seria um profeta do fim do mundo. Mas declarar que esta bagunça em breve vai acabar não é uma mensagem de fim do mundo, é uma mensagem de glória, é uma mensagem de esperança e é a mensagem da Palavra de Deus que eu tenho que dar a vocês. Graças a Deus que nós estamos chegando ao fim do caos que o homem criou na terra, e nós vamos ver o estabelecimento do justo reino de Deus. “Os céus e os céus dos céus são do Senhor teu Deus, a terra e tudo o que nela há” e Ele vai reivindicá-la muito em breve.

Tão-somente o Senhor se agradou de teus pais para os amar; e a vós, descendência deles, escolheu, depois deles, de todos os povos como neste dia se vê. Circuncidai, pois, o prepúcio do vosso coração, e não mais endureçais a vossa cerviz [não sejam mais rebeldes] (10:15-16).

Agora, o ritual da circuncisão foi dado a Abraão e deveria ser algo espiritual. A ideia era cortar a vida carnal. Você não deveria viver segundo a carne, você deveria viver

segundo o espírito. A circuncisão era a marca de um povo que deveria ser um povo espiritual, um povo de orientação e mente espirituais em contraste com o homem natural do mundo, cuja mente é materialista e ligada às necessidades físicas. O povo de Deus não deveria ser um povo dominado pelas coisas materiais, pelas coisas carnis. Eles deveriam ser um povo dominado pelas coisas espirituais e o sinal da aliança espiritual com Deus era a circuncisão.

Agora, eles guardaram a aliança de maneira física, não espiritual. E Paulo mostra a inconsistência de manter o ritual fora da realidade. E é possível que as pessoas, hoje, tenham rituais religiosos mas não tenham relacionamento real com Deus; elas passam pelos rituais sem sinceridade. E isso acontecia na igreja de Éfeso, eles simulavam e não tinham sinceridade. Jesus disse: “Deixaste o teu primeiro amor” (Apocalipse 2:4).

E é possível que as pessoas hoje estejam como os filhos de Israel, que confiavam nos rituais externos quando, na verdade, Deus estava interessado na obra que ocorria no coração. Então Ele diz: “Circuncidai, pois, o prepúcio do vosso coração”. E Paulo fala sobre isto no capítulo dois de Romanos, ele diz: “A verdadeira circuncisão não é da carne, mas do coração”.

Quando o meu coração está alienado da vida da carne, ele não anseia mais pelas coisas carnis, ele passa a ser um coração segundo Deus. Como disse Davi: “Como o cervo brama pelas correntes das águas, assim suspira a minha alma por ti, ó Deus!” (Salmo 42:1). “A minha alma tem sede de ti, como terra sedenta” (Salmo 143:6). Ah, são pessoas assim que Deus quer; que buscam as coisas do espírito, inclinadas para as coisas do espírito, que têm sede de Deus nas suas almas e nas suas vidas e que querem viver uma vida espiritual, dedicada a Ele.

Ele os encoraja a que busquem a vida espiritual.

Pois o Senhor vosso Deus é o Deus dos deuses, e o Senhor dos senhores, o Deus grande, poderoso e terrível (10:17),

O sentido da palavra terrível aqui quer dizer maravilhoso, no sentido arcaico.

que não faz acepção de pessoas, nem aceita recompensas (10:17);

A palavra terrível mudou com o uso da linguagem, desde que a Bíblia foi traduzida. E dessa forma, a palavra seria melhor traduzida como “maravilhoso”. Quando nós dizemos terrível, queremos dizer alguma coisa trágica, horrível, grotesca, não é? Mas aqui é arcaico; ele quer dizer impressionante.

Por isso amareis o estrangeiro. Ao Senhor teu Deus temerás; a ele servirás, e a ele te chegarás, e pelo seu nome jurarás. Ele é o teu louvor e o teu Deus, que te fez estas grandes e terríveis coisas que os teus olhos têm visto (10:19-21).

Ele os encoraja a temer (ou reverenciar) a servir, a louvar, a amar, a entregar as suas vidas a Deus.

Capítulo 11

No capítulo onze ele continua com suas exortações, quando eles estão prestes a entrar na terra. E ele os lembra novamente dos milagres que Deus fez por eles, quando os tirou do Egito. O que Deus fez a Faraó e a sua terra, como ele destruiu os exércitos do Egito no Mar Vermelho e como Ele cuidou deles, os alimentou, os guardou e os preservou por todo o deserto até este momento, e ele também fala do que Deus fez aos que se rebelaram. Datã e Abirão, quando a terra abriu e os engoliu.

Porquanto os vossos olhos são os que viram toda a grande obra que fez o Senhor. [Vocês viram a obra de Deus.] Guardai, pois, todos os mandamentos que eu vos ordeno hoje, para que sejais fortes, e entreis, e ocupeis a terra que passais a possuir; E para que prolongueis os dias na terra que o Senhor jurou dar a vossos pais e à sua descendência, terra que mana leite e mel. Porque a terra que passas a possuir não é como a terra do Egito, de onde saíste, em que semeavas a tua semente, e a regavas com o teu pé, como a uma horta. Mas a terra que passais a possuir é terra de montes e de vales; da chuva dos céus beberá as águas; [Onde haverá muitos rios e ribeiros etc.] Terra de que o Senhor teu Deus tem cuidado; (11:7-12).

E eu amo isso. Este pedaço de terra em particular é a terra que o Senhor tem cuidado.

os olhos do Senhor teu Deus estão sobre ela continuamente (11:12),

Sempre que eu vou a Israel eu gosto de pensar neste versículo. Eu estou na terra que o Senhor tem cuidado. Os olhos do Senhor estão continuamente sobre este pedaço de terra. É a terra que Deus cuida.

Agora, na verdade, ela não é a terra mais linda do mundo. Eu já estive em muitos lugares que eu acho que são mais bonitos do que Israel com relação à beleza física. É sério, no estado da Califórnia você sobe a serra ao redor do Yosemite, e há muitas belezas incomparáveis; não há nada em Israel que se compare a elas. Mas ela é a terra onde Deus escolheu cumprir o Seu plano de redenção para a humanidade e,

portanto, é a terra que Deus estava interessado. Ela é a terra que Ele tem cuidado porque é lá que Seu Filho nasceria; onde Seu Filho andaria; onde Seu Filho morreria. Por isso, Deus estava interessado na terra. Os Seus olhos estão sobre ela continuamente.

desde o princípio até ao fim do ano. E será que, se diligentemente obedeceres a meus mandamentos que hoje vos ordeno, de amar ao Senhor vosso Deus, e de o servir de todo o vosso coração e de toda a vossa alma, Então darei a chuva da vossa terra a seu tempo, a temporã e a serôdia, para que recolhais o vosso grão, e o vosso mosto e o vosso azeite. E darei erva no teu campo aos teus animais, e comerás, e fartar-te-ás (11:12-15).

Então, quando vocês chegarem à terra, se amarem e servirem a Deus, Ele os abençoará. A terra será abençoada. Haverá chuva na estação certa, a primeira e a última chuva. Haverá pasto verde para o gado; boas colheitas. Mas há uma exigência: amar e servir a Deus com todo o seu coração e com toda a sua alma.

Guardai-vos, que o vosso coração não se engane, e vos desvieis, e sirvais a outros deuses, e vos inclineis perante eles; E a ira do Senhor se acenda contra vós, e feche ele os céus, e não haja água, e a terra não dê o seu fruto, e cedo pereçais da boa terra que o Senhor vos dá. Ponde, pois, estas minhas palavras no vosso coração e na vossa alma, e atai-as por sinal na vossa mão, para que estejam por frontais entre os vossos olhos (11:16-18).

Em outras palavras: lembrem-se disso. Agora, o interessante é que, de novo, você pode acabar entrando num ritual e esquecer o verdadeiro significado. Eles ainda têm o ritual de prender os filactérios. Eles passam pelo ritual de prender a lei na mão, amarrar na testa uma caixinha que contém uma cópia da lei, pregar as mezuzás na porta e depois beijá-las. Eles passam por todo esse ritual, mas tudo não passa disso: um ritual. Eles não servem nem amam a Deus verdadeiramente com todo coração e alma. O ritual substituiu isso. E nós temos de ter cuidado para não permitirmos que o ritual venha a substituir a realidade. Isso é engano. Eles foram advertidos para que não se enganassem e não adorassem outros deuses. Embora advertidos, eles não deram ouvidos aos conselhos e, assim os juízos que Deus tinha dito que lhes sobreviriam, realmente lhes sobrevieram porque a Palavra de Deus é verdade.

E ensinai-as a vossos filhos, falando delas assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te, e levantando-te; E escreve-as nos umbrais de tua casa, e nas tuas portas (11:19-20);

Eu acho ótimo ter frases, versículos pregados nas paredes, pela casa. Os espelhos das senhoras poderiam ter o versículo: “Enganosa é a beleza e vã a formosura, mas a mulher que teme ao Senhor será louvada” (Provérbios 31:30). Ah, que tenhamos a Palavra de Deus por toda a casa. Deus está dizendo: “Coloquem a palavra por todo a casa. Escreva em todo lugar. Este é um bom tipo de pixação.

Nós temos um rapaz aqui na nossa igreja que projeta marca-passos e ele tem feito alguns dos modelos mais sofisticados que existem na área. São pequenos computadores do tamanho de uma moeda de vinte e cinco centavos, que, implantados sob a pele, funcionam por vinte anos.

E uma noite dessas ele me trouxe umas folhas com o projeto para um novo marca-passos computadorizado, do tamanho de uma moeda de vinte e cinco centavos, e ele me mostrou o desenho do projeto no meu escritório. Eles tiram cópias dos desenhos e colocam nos pequenos chips de silício. Depois, eles colocam um chip sobre o outro e você tem um computador em miniatura, do tamanho da moeda de vinte e cinco centavos. Ele monitora o batimento cardíaco continuamente, e quando o número de batimento cardíaco é menor que cinquenta e sete, cinquenta e seis, bom, o número que o médico determinar, o pequeno computador que monitora o batimento cardíaco percebe e manda uma descarga elétrica no seu coração para manter o batimento no padrão que o doutor quer. Ele tem um sistema que, uma vez implantado, o doutor pode usar um ímã para mudar o computador pelo lado externo. É uma coisinha bastante sofisticada.

Mas ele estava me mostrando as folhas com os desenhos do circuitos. E nas folhas com os desenhos dos circuitos ele colocou Romanos 10:9-10: “Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo. Pombas, peixes, João 3:16, versículos dessa natureza. “Jesus é amor”, “Deus ama você”, tudo isto está impresso nos microchips daqueles computadores em miniatura. É necessário um microscópio de elétron para conseguir vê-los, mas ele diz: “Eu penso que quem colocar um desses marca-passos vai ter a Palavra de Deus escondida no seu coração”. Cara, eu me diverti no escritório quando eu vi os desenhos. Eu amo isso. Eu amo essas coisas. De repente o sujeito fica bom e ele não sabe por quê.

Então ele diz: coloque estas palavras no seu coração, na sua alma, por todo o lugar; para que elas lembrem você e os seus filhos a andarem segundo o Senhor. Foi o Senhor quem lhes deu a terra e se você servi-lo e amá-lo, você vai continuar na terra.

Mas se você O abandonar, vocês serão expulsos da terra.

Porque se diligentemente guardardes todos estes mandamentos, que vos ordeno para os guardardes, amando ao Senhor vosso Deus, andando em todos os seus caminhos, e a ele vos achegardes, Também o Senhor, de diante de vós, lançará fora todas estas nações, e possuireis nações maiores e mais poderosas do que vós. Todo o lugar que pisar a planta do vosso pé será vosso; desde o deserto, e desde o Líbano, desde o rio, o rio Eufrates, até ao mar ocidental, será o vosso termo (11:22-24).

Na verdade, eles nunca conquistaram tudo o que Deus tinha dado a eles. Eles nunca tomaram posse de tudo o que era deles por decreto divino de Deus. Eu acho que há um infeliz paralelo com a nossa vida. Eu acho que nós nunca chegamos a tomar posse de tudo o que Deus tem ou faria por nós. É tudo nosso e o que temos que fazer, é entrar, reivindicar e tomar posse em fé. É triste porque as fronteiras foram estabelecidas por Deus e tudo o que eles tinham que fazer era tomar posse, mas eles falharam e nunca possuíram tudo o que Deus tinha dado, assim como é triste que muitas vezes nós falhamos em tomar posse do que Deus nos deu. E muitas vezes, nós não tomamos posse por motivos diferentes: limitações intelectuais ou restrições que colocamos em Deus por causa das nossas pressuposições. Muitos motivos nos levam a deixar de entrar na plenitude do que Deus tem para as nossas vidas.

Ninguém resistirá diante de vós; porque Deus estará com vocês. [Ele disse:] Eis que hoje eu ponho diante de vós a bênção e a maldição; A bênção, quando cumprirdes os mandamentos do Senhor vosso; uma maldição, se não cumprirdes (11:25-28).

É sempre assim. Deus coloca diante de você a bênção e a maldição; a escolha é sua. Você pode escolher o caminho da bênção de Deus para sua vida ou você pode escolher o caminho que vai levar à maldição de Deus sobre a sua vida. Deus não o amaldiçoa; a maldição já está no modo de vida. Deus diz que aquele modo de vida traz uma maldição.

Agora, se você, constantemente, avisa alguém de que o caminho que ele está tomando vai dar num buraco de areia movediça e enquanto ele segue neste caminho, todos dizem: “Cuidado, lá na frente tem um buraco de areia movediça. Você não vai conseguir passar por ele”, mas ele vai em frente. E quando ele chega lá alguém diz: “Cuidado. Não vá lá porque é areia movediça. Você vai se perder e vai afundar”. Mas ele ignora todos os avisos e segue o seu caminho e atola na areia movediça que havia, fica preso e afunda. E enquanto ele afunda, ele xinga todos que ele encontrou no caminho por não tê-lo parado. Isso está certo? É claro que não. Eles avisaram para

onde o caminho levava. Agora veja, Deus tem avisado onde o caminho vai dar. Não O desobedeça, não se rebele contra Ele. Deus disse: “Este caminho leva à destruição”. Ele está avisando onde o caminho vai dar.

Agora, se você vai para a destruição, não foi porque Deus o mandou para lá. Foi porque você deliberadamente foi contra a todos os esforços de Deus para mantê-lo longe de lá. Na verdade, Jesus Cristo, de certa forma, deitou-se diante das portas do inferno e você tem que passar por cima do Seu corpo para chegar lá. Para ir para o inferno você tem que pisar no Filho de Deus e considerar profano o sangue da aliança pela qual Ele foi santificado. Ele fez de tudo para impedi-lo, colocando-se no seu caminho, fazendo você ter que pisar sobre Ele para chegar lá. E se você acabar lá, você, com certeza, não vai poder culpar Deus nem Jesus. Você deve culpar a sua teimosa rebeldia contra Deus. Pois Deus fez tudo o que Ele pôde para impedi-lo, sem violar a sua livre escolha.

Eis que hoje eu ponho diante de vós a bênção e a maldição; A bênção, quando cumprirdes os mandamentos (...) Porém a maldição, se não cumprirdes (...) Quando o Senhor teu Deus te introduzir na terra, então pronunciarás a bênção sobre o monte Gerizim, e a maldição sobre o monte Ebal (11:26-29).

Agora, eles vão chegar à terra e no meio da terra, no lugar onde Abraão esteve assim que chegou, no lugar onde Jacó viveu e onde cavou um poço, na região de Siquem, no lado sul fica o Monte Gerizim ao norte fica o Monte Ebal. E quando eles chegassem à terra, parte dos homens deveria subir no Monte Gerizim e gritar as bênçãos da terra e as condições para a bênção ao povo que estivesse no vale entre os dois montes.

Os homens iriam gritar: “Bendito serás no campo”. E o povo diria: “Amém”. “E nas cidade”, “Amém”. Eles iriam gritar as bênçãos. E no Monte Ebal estaria outro grupo de homens que iriam gritar as maldições que sobreviriam se eles desobedecessem. Então, de Gerizim eles dariam a bênção; eles iriam gritar para o povo que estivesse no vale, e o povo iria concordar: “Amém, Amém”. E de Ebal seriam pronunciadas as maldições, e novamente o povo iria concordar: “Sim, muito bem. É isso mesmo. Amém, Amém. Que assim seja”. Esta deve ter sido uma senhora experiência.

Eu estive no Parque Yosemite quando eu era criança e eles costumavam fazer a “queda de fogo”: no topo do Glacier Point, os rapazes gritavam: “Vocês estão prontos, Acampamento Curry?”, você podia ouvir a suas vozes no Vale de Simi, e os rapazes lá de baixo gritavam: “Estamos prontos Glacier Point. Que o fogo caia”. E havia uma linda queda de fogo. Infelizmente eles não fazem mais isso. Era simplesmente espetacular.

Assim como era possível ouvir, lá do vale, as vozes dos rapazes que gritavam no topo do Glacier Point, era possível em Israel. Deve ter sido uma experiência comovente e impressionante, imagine cerca de um milhão de pessoas no vale e um bando de homens no topo do Monte Gerizim gritando as bênçãos de Deus que sobreviriam se eles andassem no caminho, obedecessem e guardassem os mandamentos de Deus, as coisas que Deus faria por eles. E depois ouvir as exortações de Deus vindas do outro monte. O objetivo era que aquilo ficasse marcado na mente do povo para que eles não esquecessem, mas infelizmente eles esqueceram.

Capítulo 12

No capítulo doze ele dá as condições pelas quais eles poderiam desfrutar das bênçãos na terra.

Em primeiro lugar eles deveriam destruir totalmente todos os lugares onde as nações da terra adoravam. Eles deveriam destruir todos os bosques, todos os lugares altos, todos os altares, todos os deuses que eles serviam. Tudo tinha que ser completamente destruído para que eles não tivessem nenhuma curiosidade nem lembrança daqueles deuses.

E derrubareis os seus altares, e quebrareis as suas estátuas, e os seus bosques queimareis a fogo, e destruireis as imagens esculpidas dos seus deuses, e apagareis o seu nome daquele lugar. Assim não fareis ao Senhor vosso Deus; Mas o lugar que o Senhor vosso Deus escolher de todas as vossas tribos, para ali pôr o seu nome, buscareis, para sua habitação, e ali vireis (12:3-5).

Agora, Deus disse: “Quando vocês chegarem à terra, Eu mostrarei o lugar onde vocês irão para Me adorar. Vocês não podem Me adorar em qualquer lugar. Vocês não podem Me adorar nos montes nem nos bosques, e assim por diante. Agora, os gregos sempre procuravam as colinas, eles adoravam a Deus no topo das colinas, nas acrópoles, nas rochas e os lugares altos das cidades eram sempre os lugares onde os templos gregos eram construídos. Então, nas religiões da antiguidade era uma prática comum construir altares ou lugares de adoração no topo das montanhas, ou plantar bosques para adoração.

Mas a adoração daqueles deuses era sempre uma adoração libertina, baseada nas capacidades de reprodução sexual, porque o mistério da vida e da criação da vida na reprodução era algo que sempre os impressionou e os maravilhou; era um mistério

para eles, e sem dúvida é um mistério muito lindo. Eles eram muito mais próximos a isso do que nós. Eles eram mais próximos ao nascimento e à vida em muitos aspectos do que nós somos, e para eles aquilo era impressionante e maravilhoso.

Dessa forma, eles adoravam os princípios de reprodução e as capacidades reprodutoras, e a adoração dos seus deuses envolvia relações e a intenção de reprodução, e assim por diante. Isso era só uma parte do sistema corrompido de adoração, do modo corrompido de adorar a Deus. Fazendo de Deus uma criatura como o homem, o que, na verdade, é feito pelos mórmons, de certa forma; seu deus é uma homem que veio à terra com uma das suas esposas celestiais e se reproduziu de forma humana, formando as primeiras pessoas. Os próprios mórmons serão deuses e sairão e se reproduzirão; e nisso nós podemos ver uma semelhança.

Agora, “Quando vocês chegarem à terra, Eu vou escolher o lugar. Vocês não vão adorar a Deus em qualquer lugar.

E ali trareis os vossos holocaustos, os dízimos, a oferta alçada da vossa mão [e assim por diante]. Não fareis conforme a tudo o que hoje fazemos aqui, cada qual tudo o que bem parece aos seus olhos. Porque até agora não entrastes no descanso e na herança que vos dá o Senhor vosso Deus (12:6,8-9).

Agora, hoje, vocês adoram a Deus e cada um adora como quer, mas vocês não entraram no descanso da herança.

Mas passareis o Jordão, e habitareis na terra que vos fará herdar o Senhor vosso Deus; e vos dará repouso de todos os vossos inimigos em redor, e morareis seguros. Então haverá um lugar que escolherá o Senhor vosso Deus para ali fazer habitar o seu nome; ali trareis tudo o que vos ordeno. (...) E vos alegrareis perante o Senhor vosso Deus (...) (12:10-12).

Agora, Deus quer que você se alegre diante dele. Eu sinto muito pelas igrejas onde o povo se sente inibido para adorar ou se alegrar no Senhor. Onde a adoração é tão solene que não há verdadeira alegria nos corações. Eu amo esse sentimento que nós temos quando nos alegramos no Senhor, quando damos graças e louvor a Deus por Sua bondade. E Deus queria que o povo se alegrasse nele. Ele quer que você se alegre nele. Mas Ele iria determinar um lugar.

Agora, o primeiro lugar escolhido foi Betânia, mas depois eles o mudaram para Jerusalém. E foi este o lugar que Deus escolheu e onde o templo foi, finalmente, construído; o lugar escolhido por Deus na terra, onde o povo deveria ir e adorar a

Deus.

Guarda-te, que não ofereças os teus holocaustos em todo o lugar que vires (12:13);

Em outras palavras, eles não deveriam fazer ofertas em qualquer lugar na terra, somente no lugar que seria escolhido por Deus. Agora, você podia abater e comer o animal no lugar em que você morasse. Se estivesse com fome de carne você podia comer, era só fazer o banquete. Mas na maioria das vezes eles ofereciam o que eles comiam a Deus como oferta pacífica. E na oferta pacífica, depois que ela era oferecida a Deus como sacrifício, eles recebiam de volta sua parte do carneiro ou boi que tivesse sido oferecido. Você oferecia a Deus, eles queimavam a gordura e outras partes como aroma suave a Deus, com aquele cheiro de carne de churrasco, e você recebia a sua parte. Você se sentaria para comer com Deus, e teria comunhão com Ele. Deus comia uma parte. Ela era sacrificada, e a fumaça subia como oferta a Deus, e a ideia era você se sentar para comer com Deus, para ter comunhão com Ele.

Então, na maioria das vezes você faz carneiro para o jantar. Ótimo. Você leva o seu carneiro até o sacerdote, ele o oferece como sacrifício a Deus e depois você assa a sua parte e toma uma refeição com Deus. Dessa forma você tem consciência da comunhão com Deus sempre que comer. A ideia de comer com Deus é ter comunhão com Ele, eu estou me relacionando com Ele durante a refeição. E isso era muito lindo.

Agora, quando chegarem à terra eles vão se espalhar para todos os lados e não poderão levar o boi até o sacerdote toda vez que quiserem comer carne. Você não pode ir a Jerusalém toda hora. Então, comam em suas cidades. Você pode comer mas sem oferecer o animal como sacrifício a Deus. Você não pode fazer uma oferta queimada em casa; só quando você for a Jerusalém você pode fazer sua oferta pacífica. Então, quando você for a Jerusalém você poderá fazer uma oferta ao Senhor e comer a sua parte.

Tão-somente o sangue não comereis; sobre a terra o derramareis como água (12:16).

E isto era para ser algo perpétuo para eles, pois a vida da carne está no sangue, portanto eles tinham de derramar todo o sangue da carne antes de poder comê-la. Depois, Moisés diz quais os animais eles podem comer nas suas cidades: tudo o que desejaram dentre os animais limpos.

Mas os comerás perante o Senhor teu Deus, no lugar que escolher o Senhor teu Deus (12:18),

Se você os oferecer como sacrifício, oferta voluntária, pacífica, você tem que comer no

<p>lugar determinado por Deus.</p>
<p><i>perante o Senhor teu Deus te alegrarás [e novamente ele diz:] em tudo em que puseres a tua mão. Quando o Senhor teu Deus dilatar os teus termos, como te disse, e disseres: Comerei carne; porquanto a tua alma tem desejo de comer carne; conforme a todo o desejo da tua alma, comerás carne (12:18, 20).</i></p>
<p>Mas certifique-se que você não coma do sangue, pois o sangue é a vida e você não pode comer a vida da carne.</p>
<p><i>Guarda e ouve todas estas palavras que te ordeno, para que bem te suceda (...) Guarda-te, que não te enlaces seguindo [os deuses da terra que vocês vão possuir] (12:28,30).</i></p>
<p>Que cilada se tornou a adoração desses deuses para o povo.</p>
<p><i>Você pode ficar curioso e dizer: Como estas nações servem aos seus deuses? (12:30)</i></p>
<p>Agora, Deus diz: “Eu não quero nem que você fique curioso sobre isto. Vão e acabem com eles e não fiquem se perguntando: ‘Bem, como é que eles adoram seus deuses?’” Sabe, algumas pessoas têm uma curiosidade fora do normal sobre outras religiões. “Ah, Como é que eles adoram?”; e é perigoso estudar o espiritismo, o espiritualismo para descobrir o que eles fazem. É curiosidade ruim, perigosa. Ela pode se tornar uma armadilha.</p>
<p><i>Assim não farás ao Senhor teu Deus; porque tudo o que é abominável ao Senhor, e que ele odeia, fizeram eles a seus deuses (12:31).</i></p>
<p>Eles fizeram todo tipo de coisas abomináveis e odiosas. Tudo o que Deus odeia eles fizeram aos seus deuses.</p>
<p><i>pois até seus filhos e suas filhas queimaram no fogo aos seus deuses (12:31).</i></p>
<p>O sacrifício humano, infantil, era muito comum. Eles queimavam as crianças no fogo: eles aqueciam os deuses de ferro até que eles ficavam incandescentes e colocavam as crianças nos braços estendidos dos ídolos e as deixavam queimar até a morte enquanto adoravam seus deuses. Deus disse: “Eles fizeram tudo o que é abominável e que Eu odeio na adoração dos seus deuses. Vocês não vão fazer isto. Nem mesmo ficar curiosos”.</p>
<p><i>Tudo o que eu te ordeno, observarás para fazer; nada lhe acrescentarás nem diminuirás (12:32).</i></p>

Agora, repetidas vezes Deus nos adverte sobre o erro de acrescentar ou diminuir ao que Ele ordenou.

Capítulo 13

Agora, no capítulo treze ele adverte sobre falsos profetas. Se chegar alguém, um profeta ou sonhador de sonhos, e fizer algum sinal ou maravilha que venha a acontecer, e ele o levar a adorar outros deuses, vocês devem condená-lo à morte, mesmo que ele tenha feito algum milagre.

Agora, deixe-me dizer que parece que nós temos uma fascinação incomum pelas coisas sobrenaturais, mas esta fascinação pode ser perigosa. Porque alguém pode realizar algum fenômeno para o qual não haja nenhuma explicação específica e que não venha, necessariamente, de Deus. Satanás é enganador e ele também é capaz de criar todo tipo de fenômenos espetaculares. Portanto, nós não devemos nos deixar atrair pelo fenômeno e usá-lo como critério da verdade.

A pessoa que busca milagres está em território perigoso, pois quando o anti-cristo vier, ele vai poder realizar sinais e milagres falsos diante das pessoas. Os milagres exercem um poder de absorção doentio sobre a vida das pessoas. Você precisa se tornar completamente absorvido em Jesus Cristo. Nele você não terá problema. Você vai ver milagres: os milagres que Ele vai realizar na sua vida e os milagres que Ele vai realizar através da sua vida. Mas nós não devemos colocar muita ênfase, atenção e preocupação na busca de milagres, pois Satanás é capaz de usá-los como um instrumento para enganar.

Então, haveria profetas que seriam capazes de realizar sinais e maravilhas, mas depois eles levariam a adorar outros deuses. Ele disse: “Eles devem morrer”.

(...) porquanto o Senhor vosso Deus vos prova, para saber se amais o Senhor vosso Deus com todo o vosso coração, e com toda a vossa alma. Após o Senhor vosso Deus andareis, e a ele temereis, e os seus mandamentos guardareis, e a sua voz ouvireis, e a ele servireis, e a ele vos achegareis (13:3-4).

Agora, Deus disse que se alguém da sua família, um irmão, um filho, uma filha, até mesmo a esposa, o levasse a adorar outro deus, ele deveria morrer e a sua mão seria a primeira contra essa pessoa. Você não deve esconder a pessoa nem o seu pecado, embora você os ame. Deus estava preocupado em desenvolver no povo uma pureza espiritual para que eles não se infectassem com a adoração lasciva dos deuses pagãos

que o povo da terra praticava e para que não se corrompessem e perdessem o direito e o lugar na terra.

Não consentirás com ele, nem o ouvirás; nem o teu olho o poupará, nem terás piedade dele, nem o esconderás (13:8);

Agora, se você ouvir dizer que alguma das cidades decidiram servir a algum outro deus, você deve se armar e sair contra aquela cidade e destruir os seus habitantes. O desejo de Deus era manter uma pureza espiritual.

Capítulo 14

Ele disse, no capítulo catorze:

Filhos sois do Senhor vosso Deus; não vos dareis golpes, nem fareis calva entre vossos olhos por causa de algum morto. Porque és povo santo ao Senhor teu Deus; e o Senhor te escolheu, de todos os povos que há sobre a face da terra, para lhe seres o seu próprio povo (14:1-2).

Vocês são um povo separado para Deus, diferente de todos os outros.

Agora ele fala da alimentação do povo, o que nós já vimos quando estudamos o livro de Levítico, quando nós estudamos os animais que eram puros e imundos. E ele praticamente repete as coisas que foram dadas em Levítico, o que podia e o que não se podia comer, com relação aos animais, peixes e aves. Vocês não devem comer nada que morra de morte natural. Agora, vocês podem dar ou vender a estranhos, mas não devem comê-los.

E, perante o Senhor teu Deus, no lugar que escolher para ali fazer habitar o seu nome, comerás (14:23).

Agora, se você estiver muito longe de Jerusalém e não der para levar o animal com você, venda o animal e leve o dinheiro com você. Quando chegar a Jerusalém, compre a sua carne, ofereça-a como sacrifício e coma; faça um grande banquete diante de Deus. Você não tem que arrastar o seu boi de Dã até Jerusalém. Venda-o e quando chegar a Jerusalém compre outro e coma o que quiser, faça uma festa, desfrute a refeição e tenha comunhão com Deus.

Capítulo 15

Capítulo quinze:

Ao fim dos sete anos farás remissão (15:1).

Todas as dívidas deveriam ser perdoadas no sétimo ano. Agora, você não deveria exigí-la depois do sétimo ano. Você não deveria cobrá-la, exceto de um estrangeiro ou um estranho. Deles você poderia cobrar. Mas a dívida dos filhos de Israel deveria ser totalmente perdoada.

Agora outra coisa, digamos que fosse o sexto ano. O sétimo ano está muito perto e alguns poderiam dizer: “Ah, eu gostaria de pedir um dinheiro emprestado”. Você não deveria pensar: “Ah, estamos no sexto ano, eu não quero emprestar para ele porque daqui a oito meses a dívida vai ser perdoada”. Ele disse para não pensar isso. Se ele for pobre, empreste o dinheiro. Agora, Deus está interessado no bem-estar do pobre. E aqui ele está protegendo o pobre. Se o pobre o procurar e precisar de ajudar, você não deve pensar: “Ah, estamos perto do sétimo ano. Eu não quero dar”. Deus disse que é errado pensar assim. Vá em frente, empreste o dinheiro a ele e esqueça.

Em Provérbios, nós lemos: “Ao Senhor empresta o que se compadece do pobre, ele lhe pagará o seu benefício” (Provérbios 19:17), e eu acho que é bom nos lembrarmos disso. Em vez de cobrar a dívida do pobre, diga: “Bem, eu emprestei ao Senhor e o Senhor vai recompensar”. Agora, eu gosto de emprestar dinheiro a Deus. Eu acho que ele paga juros fantásticos. “Ao Senhor empresta o que se compadece do pobre”, porque Deus toma o partido do pobre. Deus toma o partido do pobre toda vez e Ele está interessado no pobre da terra, porque eles sempre estarão conosco. O versículo onze diz: “Pois nunca deixará de haver pobre na terra”. Sempre haverá pobres. Jesus disse: “Sempre tendes convosco os pobres” (Mateus 26:11). Ele citou Deuteronômio. Sempre haverá o pobre, portanto, nós devemos sempre ter compaixão e preocupação pelo pobre.

Agora, se você comprasse um escravo hebreu, homem ou mulher, eles o serviriam por seis anos, mas no sétimo ano você tinha de libertá-los.

E, quando o deixares ir livre, não o despedirás vazio. Liberalmente o forneceras do teu rebanho, e da tua eira, e do teu lagar. (...) E lembrar-te-ás de que foste servo na terra do Egito (15:13-15),

Agora, se você tivesse um escravo, quando chegasse o sétimo ano, na hora de libertá-lo ele poderia ir até você e dizer: “Sabe, eu gosto daqui. Você é um bom chefe. Eu tenho segurança e gosto de trabalhar para você e não quero ser livre. Eu quero continuar a ser seu escravo”. Então você pegaria uma sovela e faria um furo na orelha

dele, passando a sovela pela orelha no umbral da sua casa. E isso significa ser escravo por opção. Eles, normalmente, colocavam um brinco de ouro na orelha, e esse brinco de ouro era o sinal de que o homem era um escravo por opção. Ele fez sua própria escolha de ser escravo para o resto da vida. E aquele era o sinal, o brinco de ouro na orelha: “Eu sou escravo para o resto da vida por opção”. Uma vez tomada esta decisão, você nunca mais seria livre de novo, mas a escolha era sua. Se você amasse o seu senhor, se você quisesse servi-lo, você diria: “Bem, eu não quero ir embora. Eu gosto de servi-lo, de trabalhar para o senhor”, e haveria o ritual de furar a sua orelha com a sovela no poste, o que o tornaria escravo para o resto da vida.

Agora, nós nos tornamos este tipo de escravo de Jesus Cristo. Paulo, doulos, um apóstolo, um servo de Jesus Cristo. Mas a escolha foi sua. “Senhor, eu amo servi-lo. Eu quero servi-lo. Eu não quero fazer outra coisa a não ser servi-lo. Eu quero servir pelo resto da minha vida”. Um servo de Jesus Cristo! que coisa linda é ser um servo do Senhor, servi-lo para o resto da vida por opção. Ele não me forçou; foi minha escolha. Eu escolhi servi-lo para o resto da minha vida. Nós podemos traçar um lindo paralelo, a partir do versículo dezesseis, que fala sobre o servo, que por escolha, opta por ser servo, pelo serviço perpétuo.

Capítulo 16

No capítulo dezesseis nós vamos ver as diversas festas que eles deveriam observar quando chegassem à terra. Nós já as vimos anteriormente quando estudamos o livro de Êxodo. Eles deveriam observar a Festa da Páscoa, no primeiro mês, o mês de abril, com pães ázimos e todas as coisas relativas à Páscoa. Você não poderia observar a Páscoa em qualquer cidade da terra, só na cidade que Deus determinasse como lugar de adoração. Em outras palavras, eles tinham que ir a Jerusalém. Eles não podiam observar a Páscoa em qualquer cidade que quisessem. Eles deveriam observar a Festa de Pentecostes: sete semanas depois da Páscoa mais um dia, no quinquagésimo dia, seria observada a Festa de Pentecostes; depois a festa da colheita e a Festa dos Tabernáculos, no décimo mês.

E te alegrarás perante o Senhor (16:11),

Novamente a ordem para se alegrar; e no versículo quinze, no final:

(...) Por isso certamente te alegrarás (16:15).

Deus não quer ninguém descontente quando for servi-lo. Deus quer que você O sirva com alegria. Deus quer que você dê com alegria. Paulo disse: “Deus ama ao que dá

com alegria” (2 Coríntios 9:7). Por isso a sua oferta nunca deve ser feita sob pressão, jamais sob coação. A sua contribuição para Deus deveria ser sempre feita de forma voluntária e com um coração alegre. Tudo o que você der para o Senhor, seja tempo, trabalho, o que seja, deveria ser sempre dado com um coração alegre. Se você não consegue dar com um coração alegre, não dê. É melhor não dar nada do que dar e depois reclamar. Deus não suporta reclamação. Isso O irrita e eu entendo. Eu já estive em situações que pessoas me ofereceram coisas e eu achei que estavam sendo sinceros, mas quando eu aceitei o que tinha sido oferecido eu os ouvi reclamar. Gente, eu devolvi o mais rápido que pude: “Olha, eu não preciso disto. Pode ficar”. Eu não quero nada que as pessoas não dêem com sinceridade.

Meu irmão e eu estávamos em Toledo, Ohio, conduzindo uma reunião. O pastor da igreja nos convidou para jantar em sua casa e, sabe, eu gosto de leite; eu gosto muito de tomar leite. Ele encheu o meu copo e eu tomei tudo, porque eu gosto de tomar leite. Depois que eu tomei o segundo copo ele disse “Parece que nós não vamos ter leite para o bebê”. Gente, eu me senti péssimo. Eu não queria tirar o leite da boca do bebê dele. Eu realmente me senti péssimo por ter bebido o leite, então eu saí, comprei leite e levei até a casa dele e disse: “Pronto, agora você tem o leite para o seu bebê”. Eu não aguento quando as pessoas reclamam depois que dão alguma coisa.

Agora, se você não quer que eu tome leite, não coloque no meu copo, porque se você colocar leite no meu copo eu vou beber, e se você me oferecer outro copo, eu vou aceitar e vou tomar. Então, se você não consegue ter um coração livre, generoso, não ofereça. O leite vira coalhada no meu estômago quando eles começam a reclamar do leite que eu bebi.

E com Deus acontece o mesmo. Ele não suporta quando as pessoas reclamam sobre o que elas ofertaram. É por isso que Ele enfatiza constantemente o livre arbítrio, a livre escolha; determine no seu coração e dê com muita alegria. Deus ama quem dá com muita alegria. E é assim que Deus quer que você dê a Ele. “Alegram-se, alegram-se, alegrai-vos nos sacrifícios quando der sua oferta a Deus. Ele quer que vocês sejam um povo feliz, um povo alegre. Não O decepcionem.

Agora, três vezes ao ano, todo homem deveria se apresentar diante do Senhor no lugar que Deus iria determinar. Então mais tarde, quando Jerusalém se tornou a cidade que Deus determinou, três vezes ao ano todo homem judeu adulto tinha de ir a Jerusalém para estas três festas: Páscoa, Pentecostes, e Festa dos Tabernáculos. Eles eram obrigados a participar da congregação diante de Deus.

(...) porém não aparecerá vazio perante o Senhor; Cada um, conforme ao dom da sua mão, conforme a bênção do Senhor teu Deus, que lhe tiver dado (16:16-17).

Agora, quando você estiver na terra, você deverá nomear juízes em cada cidade e os portões da cidade seriam o lugar dos julgamentos. Você deveria levar os casos diante dos juízes, que estariam sentados junto aos portões da cidade, e eles julgariam sobre a terra.

E ele ordena aos juízes que não aceitem suborno (presentes),

(...)porquanto a peita cega os olhos dos sábios, e perverte as palavras dos justos (16:19).

Agora Deus termina as exortações dadas no capítulo dezesseis declarando:

Nem levantarás imagem, a qual o Senhor teu Deus odeia (16:22).

Deus odeia imagens. Agora, eu não acho que Deus tenha mudado. Se Ele odiava imagens naquela época, Ele, sem dúvida, odeia imagens hoje. Deus declarou: “Vocês não devem fazer nenhuma imagem pois Eu as odeio”. Uma imagem é sempre um sinal de deterioração da vida espiritual, pois a imagem serve como um lembrete. Quando nós precisamos de lembretes, quer dizer que nós perdemos parte vital da consciência de Deus em vez de termos consciência e ciência de Deus.

Como Paulo disse: “Nele vivemos, e nos movemos, e existimos” (Atos 17:28), e temos ciência da presença de Deus conosco. Se eu perder essa consciência, essa ciência, o que eu faço? Eu começo a esculpir uma imagem, para que toda vez que eu a vir eu me lembre de Deus. Então, a imagem sempre fala de um estado espiritual degradado ou deteriorado. Ela testifica que eu perdi a consciência da presença de Deus em mim em todo o tempo e em todo lugar. Deus odeia imagens. Eu acho que é triste que haja imagens em muitas igrejas e catedrais, porque Deus as odeia. E eu vou parar por aqui.

Podemos nos colocar em pé?

Que o Senhor esteja com vocês, os abençoe e os guarde. Que Ele renove em vocês a consciência da Sua presença e que vocês experimentem a obra renovada de Deus nas suas vidas. Que nesta semana vocês andem diante dele no caminho da justiça, de maneira que O agrade. Que Deus os ajude nas áreas da sua vida onde houve fracasso no passado, e que vocês possam sentir o poder e a força de Deus ajudando-os a vencer. Que vocês não se deixem vencer pelo mal, mas vençam o mal com o bem, por meio do Espírito de Deus que opera em vocês. Que vocês venham a ter um

relacionamento de amor mais profundo, amor a Deus e ao próximo. E especialmente, que Deus lhes dê um coração de louvor e alegria para que as suas vidas sejam agradáveis a Ele por estarem alegres no Senhor sempre. Deus os abençoe e os guarde.